



EMISSÃO COMEMORATIVA DO CINQUENTENÁRIO DA LIGA DOS COMBATENTES

A Liga dos Combatentes é uma instituição de utilidade pública, patriótica, de assistência e auxílio, de carácter perpétuo, com personalidade jurídica e utilidade administrativa, que estende a sua acção a todo o território nacional.

Criada inicialmente com a designação de Liga dos Combatentes da Grande Guerra tinha por fins essenciais a defesa de interesses patrióticos, a protecção e auxílio dos seus associados, o estabelecimento de pensões e socorros a todas as vítimas da Grande Guerra e suas famílias e a propaganda do País no estrangeiro.

O alargamento da sua acção, muito para além do que o seu estatuto inicial estabelecia e o auxílio prestado aos combatentes das campanhas de pacificação ultramarinas e aos expedicionários nos períodos de emergência de 1939 a 1945, mostraram a firme decisão da Liga de defender os interesses patrióticos sem delimitações de épocas nem de conflitos.

Assim, a associação passou, em 1960, a designar-se normalmente por Liga dos Combatentes, podendo ser admitidos no seu seio também os cidadãos que tenham estado ou venham a estar no desempenho de missão de soberania provocada por situação de emergência em qualquer ponto do território nacional, e, também, que vierem a tomar parte em guerra, campanha e expedição militar contra os inimigos da Pátria...

A Liga dos Combatentes avulta assim no panorama da Nação Portuguesa como defensora do sacrifício do cidadão em combate ou no cumprimento de deveres militares de soberania, elo de uma tradição que vem da História e ponto de encontro de gerações que combateram fundamentalmente para que o ultramar português continuasse a sê-lo.

A Liga dos Combatentes completa este ano 50 anos de actividade, durante os quais materializou e ultrapassou abnegadamente as suas finalidades estatutárias: manter o espírito patriótico, lutar pela grandeza e integridade territorial e moral da Nação e guardar o culto sagrado dos que caíram ao seu serviço no campo da honra e praticar a solidariedade entre os seus membros.

Por tudo isso, a Liga dos Combatentes é uma instituição que se integra nas mais altas finalidades nacionais e se torna representante de legítimos interesses de grande número de cidadãos portugueses.

General Arnaldo Schulz
Presidente da Liga

Os selos, cujo desenho é dos Serviços Artísticos dos CTT, estão aqui reproduzidos nas suas cores reais, na escala de 1,5:1.

Tem as dimensões de 34,5mm x 25,45mm, compreendendo a serrilha, com o denteado 13,5.

O carimbo e o desenho do sobrescrito do 1.º dia estão reproduzidos na escala de 1:1.

Os trabalhos de impressão foram executados em off-set pela Imprensa Nacional-Casa da Moeda.

O plano de emissão é o seguinte:

1\$00	tiragem de	9 000 000	em folhas de	100	selos
2\$50	"	1 000 000	"	"	"
11\$00	"	1 000 000	"	"	"

Foi marcada a data de 28 Novembro de 1975 para o 1.º dia de circulação da nova emissão.

Os pedidos para a aposição do carimbo especial e a venda dos sobrescritos alusivos ao acontecimento filatélico, ao preço de 3\$50, devem ser endereçados até ao dia da emissão à Repartição de Filatelia — Rua do General Sinel de Cordes, 9, 1.º, esquerdo, Lisboa-1; à Estação do Correio do Município, Porto; à Estação do Correio de Coimbra, ou à Estação do Correio do Funchal (Madeira).

EMISSION COMMEMORATIVE DU CINQUANTENAIRE DE LA LIGUE DES COMBATTANTS

La Ligue des Combattants est une institution d'utilité publique, patriotique, d'assistance et d'aide, de caractère perpétuel, dotée d'une personnalité juridique et d'utilité administrative qui étend son action à tout le territoire national.

Fondée initialement avec la désignation de Ligue des Combattants de la Grande Guerre, elle avait comme buts essentiels la défense des intérêts patriotiques, la protection et l'aide à ses associés, la création de pensions et secours à toutes les victimes de la Grande Guerre et à leurs familles et propagande du Pays à l'étranger.

L'élargissement de son action, très au-delà de ce que prévoyait son statut initial, et l'aide accordée aux combattants des campagnes de pacification d'Outremer et aux corps expéditionnaires pendant les périodes d'alerte de 1939 à 1945, ont montré la ferme décision de la Ligue de défendre les intérêts patriotiques sans limitations d'époques ni de conflits.

Ainsi, l'association a été couramment appelée en 1960 Ligue des Combattants, pouvant également être admis en son sein tous citoyens qui ayant été ou pouvant être amenés à accomplir une mission de souveraineté provoquée par une situation d'urgence en n'importe quel point du territoire national, et, aussi ceux qui auront à prendre part à une guerre, campagne et expédition militaire contre les ennemis de la Patrie...

La Ligue des Combattants se distingue ainsi dans le panorama de la Nation Portugaise comme défenseur du sacrifice du citoyen au combat ou dans l'accomplissement des devoirs militaires de souveraineté, lien d'une tradition venant de l'Histoire et point de rencontre des générations qui ont surtout combattu pour que l'Outremer Portugais continue d'exister.

La Ligue des Combattants achève cette année 50 ans d'activité pendant lesquels elle a concrétisé et dépassé avec abnégation les desseins de ses statuts: maintenir l'esprit patriotique, lutter pour la grandeur et l'intégrité territoriale et morale de la Nation et conserver le culte sacré de ceux qui sont tombés à son service au Champ d'Honneur et pratiquer la solidarité entre ses membres.

Pour tout cela, la Ligue des Combattants est une institution qui s'intègre dans les plus hauts desseins nationaux et qui représente les intérêts légitimes d'un grand nombre de citoyens portugais.

Général Arnaldo Schulz
Président de la Ligue

Les timbres, dont le dessin est des Services Artistiques des PTT sont reproduits en couleurs naturelles, à l'échelle de 1,5:1.

Les dimensions sont de 34,5^{mm} × 25,45^{mm} dent. 13,5.

Le cachet et le dessin du 1^{er} jour sont reproduits à l'échelle de 1:1.

Les travaux d'impression furent exécutés en off-set par la «Imprensa Nacional-Casa da Moeda».

9 000 000	timbres de 1\$00	en feuilles de 100 timbres
1 000 000	»	» 2\$50 » » » » »
1 000 000	»	» 11\$00 » » » » »

Cette émission sera mise en vente le 28 Novembre 1973.

Un timbre spécial sera apposé sur la correspondance reçue jusqu'à la date ci-dessus mentionnée et des enveloppes se référant à cette émission seront vendues au prix de 3\$50 chacune.

Les commandes devront être adressées, jusqu'au jour de la date de l'émission, aux: Repartição de Filatelia — Rua do General Sinel de Cordes, 9, 1.º, esquerdo, Lisboa-1; Estação do Correio do Município, Porto; Estação do Correio de Coimbra, ou Estação do Correio do Funchal (Madeira).

Traduit par Odile Duarte

COMMEMORATIVE ISSUE OF THE 50th ANNIVERSARY OF SERVICEMEN'S LEAGUE

The Servicemen's League is a public utility institution, patriotic in character, of assistance and help of perpetual nature, with juridical personality and administrative utility. It extends its functions over the whole of the national territory.

In the beginning it was named League of the World War Servicemen and its main goal was to defend patriotic interests, protect and help its members, establish retirement subsidies, help all the victims of the World War and their families and promote propaganda of the country in foreign lands.

The widening of its action much beyond what its initial estatute had established and the help given by it to the Servicemen engaged in the campaigns of peace in the overseas territories as well as the help given to the expeditionary forces in the emergency periods from 1939 to 1945, have rightly shown the League's firm decision to defend patriotic interests without restrictions of age and conflicts.

So, in 1960, this association began to be called Servicemen's League and as a result of it, other citizens could also be admitted into it, such as those who had been or could come to be employed in the missions of sovereignty arisen because of emergency in any part of the national territory and also those who might come to take part in war, campaigns and military expeditions against the enemies of the Nation...

The Servicemen's League arises within the sphere of the Portuguese Nation as a defender of the citizen in the military duties of sovereignty — link of a tradition come from History — and as a point of meeting of generations who have, above all, fought to make the portuguese overseas provinces continue to be what they are.

The Servicemen's League is completing 50 years of its activities this year, and during all those years it has strengthened and unselfishly surpassed its estatutory goals; it has maintained its patriotic spirit; struggled for the greatness and territorial integrity of the Nation; has kept up the secret cult of those who have fallen down for her in the field of honour; and has practised solidarity among its members.

For all this the League is an institution integrated within the highest national goals. So it has become the legitimate representative of the interests of a large number of portuguese citizens.

General Arnaldo Schulz
President of the League

The author of the design was the Post Office's Art Department, and the stamps are here reproduced in their real colours.

The stamps are here reproduced to scale 1.5:1.

The dimensions are: 34,5^{mm} × 25,45^{mm} including serrated edge with perforation measuring 13,5.

The postmark and the design for the first day of issue are reproduced in actual size.

The printing was carried out in off-set at the Imprensa Nacional-Casa da Moeda.

The project for this issue is as follows:

9,000,000	stamps of 1 escudo	in sheets of 100 stamps
1,000,000	»	» 2 escudos and 50 centavos in sheets of 100 stamps
1,000,000	»	» 11 escudos in sheets of 100 stamps

The first day of circulation will be 28 November 1973.

Request for special postmarks and sale of envelopes commemorating this special philatelic event, at the price of 3\$50 (three escudos, 50 centavos) should be sent up to the day of issue to the Repartição de Filatelia — Rua do General Sinel de Cordes, 9, 1.º, esquerdo, Lisbon 1; to Estação do Correio do Município, Oporto; to Estação do Correio de Coimbra, or to the Estação do Correio do Funchal (Madeira).

Trans. by Castro Pereira